



## A Espiritualidade do Dízimo

As ações em prol de nossos semelhantes nos fazem mais próximos de Jesus Cristo, Bom Samaritano do Pai. Vendo a humanidade em declínio, Deus Pai nos envia Seu próprio Filho para nos socorrer em nossa fragilidade. Um gesto de amor. Expôs e entregou Sua vida em resgate de todos.

A Igreja em todos os tempos se ocupa da promoção humana. Olhando o Divino Mestre, acostumou-se a abaixar diante das enfermidades da humanidade para curar-lhe as feridas e prestar-lhe o necessário socorro.



Bênção do CEI

Para concretizar este anseio de contemplar a logística que oferece o bálsamo da caridade aos corações feridos pelas mais variadas formas de indigências, a Comunidade estrutura seus projetos e iniciativas de forma permanente. Aqui se torna indispensável a partilha para que o espírito solidário seja uma constante na prática cristã. Em 1994, a Arquidiocese de Mariana implantou a Pastoral do Dízimo, como resposta a este apelo de solidariedade. Quanto mais o tempo passa, mais consolida-se este testemunho bíblico. Esta maneira como as comunidades se reúnem e administram seus recursos é sempre uma expressão de fé. A acolhida por parte do povo veio ao encontro do espírito solidário e participativo desta pastoral. É Deus mesmo que nos inspira o comprometimento comunitário.

O *dízimo*, décima parte, seria algo veterotestamentário, não se levasse em conta o espírito de tal prática. Em suas origens está latente o que ganha uma clareza meridiana no Novo Testamento: é preciso partilhar. Quem não partilha não é fraterno, portanto, não segue o mandamento maior: O AMOR. Sem estabelecer o percentual, a Pastoral do Dízimo nos chama a dar o "Óbolo da viúva", ou seja, não somente de nosso supérfluo mas também do que nos é necessário. A generosidade é a marca e não o valor quântico. Varia entre muito menos de dez por cento e até muito mais.

A conscientização constante é o segredo capaz de salvaguardar os valores maiores trazidos por este modo de ser comunidade eclesial. Sem a iluminação das reflexões bíblicas, os membros da comunidade se distanciam deste direito e dever que a todos compete. Por isso, tem sido constante o empenho

dos evangelizadores, através de cursos, encontros, visitas missionárias e tantas outras iniciativas.

Além de ser uma rica expressão de partilha, a Pastoral do dízimo dá um belo sentido à nossa caminhada, ajudando-nos a viver o espírito das primitivas comunidades cristãs que, por meio da fração do pão, tinham tudo em comum, (Atos 2, 42).

Qual trombeta eloquente e sentinela da solidariedade e da partilha, a Liturgia coloca nos lábios e no coração dos fiéis a prece no dia da entrega do dízimo: *"Senhor, faze de mim um dizimista consciente e alegre. Que meu dízimo seja prova de agradecimento por tua bondade. O que tenho de bom, de Ti recebi: vida, fé, saúde, amor, família e bens. Ajuda-me a partilhar com justiça e generosidade. Tira o egoísmo de meu coração, a vaidade do meu espírito. Que meu dízimo seja fonte de bênçãos para mim, minha família e minha comunidade. Amém"*.

No diapasão deste gesto orante, surgiu o Dízimo Mirim que tem obtido êxito nas comunidades que já o implantaram. Eis a mensagem ao Pequeno Dizimista:

*"Tudo que existe é de Deus. Ele deixou para nós, porque nos ama muito. Do que recebemos, temos que separar uma parte e entregar no altar da Igreja que frequentamos. Este é o nosso dízimo. É para agradecer a Deus por tudo que Ele nos dá. O que todos levam é usado para comprar o que a Igreja precisa, para ela ajudar os missionários e os mais empobrecidos."*

Oração: *"Meu Senhor e meu Deus. Aqui está o meu dízimo. Estou agradecendo por tudo que tenho. Minha família, minha comunidade e minha vida. Peço que o Senhor me ajude a separar o bem do mal. Quero ser seu amigo, porque sei que o Senhor já é o meu melhor conselheiro. Preciso muito de Sua ajuda para escolher o que vou fazer quando for grande. Prometo que nunca vou abandonar a Igreja e jamais negarei o dízimo. Sei que ser dizimista é pouco. Quero participar mais. Quero ser um pequeno missionário. Mostre-me o que devo fazer. Senhor, conte comigo!"*



É assim que as equipes desta pastoral querem nos ajudar a caminhar: na partilha e na fraternidade, vivendo assim A ESPiritUALIDADE DO DíZIMO.

*Padre Paulo Dionê Quintão - Pároco*

# Agenda

- 1 - Reunião da Pastoral do Batismo: em nível Paroquial - 20 horas
- 2 - Investidura: Ministério da Esperança: Santuário - 19 horas
- 3 - **Ordenação Sacerdotal: Diácono Rosemar Marcos Condé**
- 4 - **Aniversário Sacerdotal: Padre Lucas Germano de Azevedo**
- 4 - **Assembleia Comunitária de Pastoral: Santa Clara - 14 horas**
- 5 - Missa com os Recuperandos da APAC - 19 horas
- 5 - Coordenação dos Grupos de Reflexão - Sala Cônego Vidigal
- 6 - **Natalício: Diácono Ronaldo Teixeira Batista**
- 6 - Conselho Comunitário de Pastoral - Santo Antônio
- 7 - Conselho Comunitário de Pastoral - Santa Clara
- 11 - **Assembleia Comunitária de Pastoral - São Francisco de Assis**
- 11 - Primeiro Encontro de Namorados: Ed. Padre Carlos - 13h30
- 13 - Conselho Comunitário de Pastoral - São Paulo Apóstolo
- 17 - Conselho Comunitário de Pastoral - São Vicente de Paulo
- 18 - Missa com os Recuperandos da APAC - 17 horas
- 18 - **Assembleia Comunitária de Pastoral - São Paulo Apóstolo**
- 20 - Conselho de Assuntos Econômicos - Sala Dom Geraldo Lyrio
- 20 - Formação de Liturgia: Sala do Sagrado Coração - 19h30
- 22 - Conselho Comunitário de Pastoral - Senhor dos Passos
- 23 - Formação: Ministério da Palavra - Sala do Sagrado - 19 horas
- 25 - Espiritualidade da Novena de Natal: Ed. Padre Carlos - 14h30
- 26 - **Aniversário de Ordenação: Diácono Maurício Lopes Duarte**
- 27 - Conselho Comunitário de Pastoral - Sala Dom Geraldo Lyrio
- 29 - **Aniversário de Ordenação: Diácono Ronaldo Teixeira Batista**
- 30 - Conselho Comunitário de Pastoral - Nossa Senhora de Lourdes
- 30 - Missa CETE: Santuário Santa Rita de Cássia - 19 horas

## NA CASA DO PAI

Adão Ferreira	Maria da Conceição O. Milagres
Alberto Guedes	Maria da Conceição Miranda
Algemir Teixeira	Maria do Carmo de Faria
Antônio Pereira Filho	Maria do Carmo de Oliveira
Antônio Trindade Baião	Maria Fontes
Dalila Delfina Dias Fernandes	Maria Luísa Souza Médice
Daniilo José da Silva Coelho	Maria Luíza Leão
Dária Alice Hermenegildo	Maria Terezinha Ladeira Machado
Elias Pinto Coelho	Maria Vilany da Silva Fonseca
Fernando Vaz de Mello	Marieta Ribeiro de Castro
Francisco Carlos Pinto Garcia	Mauro Melo Carvalho
Helvécio Pedro da Silva	Milton Valentino Cruz
Tracema Suski	Nair Luzia Silva
Jacinto Ferreira da Silva	Napoleão Perdigão de Castro
Jarbas Evaristo de Paula	Newton Gomes Miranda
José Ailton da Rocha	Oswaldo Dias Gomes
José Beatriz Fidêncio	Paulo Mansueto Vicente
José Benedito	Ritair Vieira
José Boaventura da Silva	Roberto Botelho
José Dário Singulano	Roberto da Silva Ramalho
Leonídia B. de Carvalho Melo	Sílvia Rita Fialho
Luís Gonzaga Queiroz	Tereza Marta Barroso de Paula
Maria Beatriz F. A. Bernardes	Valdir Ferreira Resende
Maria Celeste V. Oliveira	Valdir Pinheiro Porto Santos

## O Valor do Ser Humano

Cônego José Geraldo Vidigal de Carvalho\*

Deus é o próprio Ser subsistente por si mesmo, o qual, como falou São Paulo no Areópago de Atenas, “criou o Universo e tudo que nele se encontra” (Atos 17,24). Todas as criaturas são seres contingentes, ou seja, existem, mas poderiam não existir. O ser humano acredita que Deus existe através da fé. Segundo o Catecismo da Igreja, “a fé é uma adesão pessoal do homem inteiro a Deus, que se revela. Ela inclui uma adesão da inteligência e da vontade à revelação que Deus fez de si mesmo por suas ações e palavras” (173). Pela Filosofia, o homem também pode chegar a professar a existência de Deus, como, por exemplo, através das cinco vias expostas por Tomás de Aquino. É necessário estar sempre de acordo com Deus, podendo repetir com Davi: “Todos os dias havei de bendizer-Vos, hei de louvar o Vosso nome para sempre” (Sl 144,1). Davi oferece a razão desta atitude: “Grande é o Senhor e muito digno de louvores, e ninguém pode medir sua grandeza” (Idem, ibidem). O Profeta Amós assim cantou este poder divino: “Ei-lo, o que forma o trovão e cria o vento, que derrama torrentes de água sobre os campos, que caminha sobre as alturas da terra; Senhor, Deus dos exércitos, é o seu nome” (Amós 4,13). Deus oferece aos homens um tesouro que é o universo. Uma pobre ciência humana faz tudo para afastar Deus, e filósofos ateus em vão tentaram e tentam negar sua existência, mas, como dizia Pascal, Ele “se oculta e se deixa ver”. Isto porque como diz a Bíblia: “Narram os céus a glória de Deus, e o firmamento apregoa as obras de suas mãos” (Sl 19, 2). Eis por que os que creem procuram união com Ele, como o sábio Pe. Sertillanges que assim se expressou: “Uno-me espiritualmente a Ele e procuro a coincidência de meu espírito com Seu espírito, de meu querer com Seu querer, de meu repouso beatífico com Seu eterno e beatífico repouso”. Daí, o motivo pelo qual se deve assim proceder: “Representá-Lo como é, acima de toda a medida e de toda comparação, tão íntimo quanto imenso, eis a verdadeira humildade. eis a sabedoria”. Disso resulta poder captar sempre os sinais divinos quer na alegria, quer na tristeza, pois Ele está sempre a cobrir o ser humano com Sua mão paternal e tem poder para transformar o mal em bem. Acontecimentos exteriores são meios eventuais de advertências divinas das quais se devem tirar lições preciosas. Muito bem se expressou Jó: “Se recebemos de Deus as coisas boas, por que não vamos aceitar também as provações?” (Jo 2,10). Isto numa imperturbável aceitação, com a mesma serenidade, quer nos momentos de regozijo, quer nos instantes das dores, demonstrando o cristão um apego confiante n’Ele e pleno desapego de si mesmo. Como explicou São Paulo, “sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, que são chamados segundo o Seu propósito (Rm 8, 22). Deus sabe o que faz, e nem sempre o ser humano tem capacidade de interpretar os acontecimentos. Assim, por exemplo, José, que foi vendido por seus irmãos como escravo, depois se tornou governante do Egito para salvar não somente seus irmãos que agiram tão perversamente mas ainda toda a casa de Israel da destruição. Cumpre sempre confiar na Providência divina e jamais deixar aflorar queixas pueris. Para evitar tais dispares, a solução é saber escutar o Espírito Santo, evitando a loucura de julgar Deus. O Apóstolo Paulo escreveu: “Quem poderá separar-nos do amor de Cristo? A tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo ou a espada”?...(Rm 8, 15-38). Deus é fiel, justo e sábio, e é preciso viver do sopro de Seu Espírito, meditando sobre a obra de suas mãos para poder avançar livre e confiante rumo à eternidade. Lá, como está no Livro do Apocalipse, “Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas” (Ap 21,4).



\*Professor no Seminário de Mariana durante 40 anos

## SEMEANDO

### Endereço para correspondência:

santuariosrc@tdnet.com.br  
 santarita\_vicosa@yahoo.com.br  
 www.facebook.com/paroquiasantaritavicosa  
 Site:www.santaritavicosa.com.br  
 Secretaria Paroquial  
 Praça Silviano Brandão, s/n - Tel.: 3891-5191  
 Casa Paroquial  
 Rua Benjamim Araújo, 28 - Tel.: 3891-1266

Colaboradores: Cônego Vidigal e Agentes Comunitários de Comunicação

### Equipe:

Eliane  
 Maura  
 Miguel Rozado  
 Neil  
 João Batista  
 Diácono Ronaldo  
 Padre Dionê



# CANTINHO AMIGO

**Do:** Instituto Mater Christi  
**Para:** Padre Lucas e Diáconos

Nesse Primeiro aniversário Sacerdotal, Padre Lucas, celebrado no dia 4/11, no aniversário da Ordenação dos Diáconos, Maurício, 26/11 e Ronaldo, 29/11, lhes desejamos um profícuo Ministério Ordenado! Continuem contando com as nossas orações. Deus os abençoe!

**Da:** PASCOM  
**Para:** Aniversariantes

Soprando Velinhas!

Aída de Fátima, Adão (1); Keila, Amélia Garcia (3); Dilma Fialho (4); José Martins (5); Diácono Ronaldo Teixeira Batista (6); Maria Martins (8); Irmã Zelina (13); Juliana Rosado (17); Dolores Saraiva, Isabel do Carmo (19); Geraldo de Jesus, Emerson Antônio (21); Mauro Chaves, Carlos Roberto (22); Parabéns!

## Seguir a Cristo



“Mas assim como é santo Aquele que os chamou, sejam santos vocês também em tudo o que fizerem.” 1Pd 1,15



Todos são chamados à santidade. Esse é um chamado para corresponder ao amor de Deus. Um convite em que a consequência da vida terrena é a vida eterna com O Amor. Basta, então, seguir a Cristo. Mas, para isso, é preciso que alguns pontos sejam colocados em prática como o compromisso, a doação e a renúncia.

É preciso assumir um compromisso com Deus e consigo mesmo de querer ser melhor e estar disposto a servir. Porém, não como obrigação, mas com amor, pelo Amor e para o Amor. Além disso, a renúncia é algo muito importante. É necessário renunciar às coisas do mundo e ao pecado que afasta a criação do Criador. E assim haverá uma doação completa a Deus.

Com uma total entrega, será possível viver uma alegria verdadeira que não é passageira, diferente daquilo que o mundo oferece. Isso não significa, nunca, ficar triste. Haverá dificuldades, mas a diferença é que existirá um coração em paz e que confia no Senhor. Pois a alegria é o resultado de um encontro com o Amado.

Equipe de Jornal do JSC

### Horário de Missas no Santuário

**Segunda-feira:** 15 e 19 horas  
**Terça a Sexta-feira:** 7, 15 e 19 horas  
**Sábado:** 17 horas - Colégio Carmo  
19 horas - Santuário  
**Domingo:** 7, 10, 15, 18 e 19h30  
**CEI Santa Rita:** terça-feira, 18 horas  
**Casa de Nazaré:** quarta-feira, 18 horas  
**Hospital São Sebastião:** 7 horas (1º e 3º sábados)



## OS CRISTÃOS LEIGOS (4)

Padre José Cassimiro Sobrinho\*

Continuando a enumeração dos deveres e direitos dos leigos, apresentaremos, no presente estudo, os ministérios laicais, em ordem das funções litúrgicas e de outros encargos. Tais ministérios são: Ministérios estáveis de leitor e de acólito (1); os requisitos necessários para sua recepção (2) e ministérios litúrgicos temporários (3). Estes últimos são ministérios extraordinários de suplência, na falta dos ministros próprios.

1- Os Ministérios estáveis de Leitor e de Acólito foram reorganizados por Paulo VI, na Carta Apostólica Ministeria Quaedam, de 15 de agosto de 1972. Neste documento, estão enumeradas as funções do Leitor e do Acólito. Entre outras funções, compete ao Leitor:

- Proclamar a Palavra de Deus na Assembleia litúrgica, ou seja, na celebração da Santa Missa;
- Educar na fé crianças e adultos, preparando-os convenientemente para a recepção dos sacramentos;
- Anunciar a mensagem de salvação àqueles que ainda não tiveram a oportunidade de ouvi-la.

As funções de quem é instituído oficialmente no ministério de Acólito são as seguintes:

- Ajudar os Sacerdotes e Diáconos no exercício de seus ofícios, sobretudo durante a celebração do Sacrifício Eucarístico;
- Distribuir, como ministro extraordinário, a santa Comunhão, sempre que se fizer necessário;
- Fazer a exposição e a reposição do Santíssimo Sacramento, na ausência do ministro próprio. A Bênção Eucarística é reservada, exclusivamente, aos ministros sagrados, Sacerdotes e Diáconos.

Estes dois ministérios estáveis são reservados aos leigos de sexo masculino, devido à sua estreita relação com os ministros ordenados. Por este mesmo motivo, julgamos que o ofício de “coroinhas” deva ser também reservado aos meninos. Entre eles, Deus tem escolhido vários candidatos ao Sacerdócio.

2- Os requisitos referentes às qualidades e à idade dos candidatos devem ser determinados pelas Conferências Episcopais. No Brasil, a Conferência dos Bispos deu a seguinte orientação: “Podem ser admitidos, estavelmente, aos ministérios de leitor e acólito, de acordo com o cânon 230 § 1, os maiores de idade, do sexo masculino, que, a critério do Ordinário, preencham as seguintes condições:

- Demonstrem maturidade humana e vida cristã exemplar;
- Tenham firme vontade de servir a Deus e participem, há algum tempo, de atividades pastorais numa comunidade eclesial, na qual sejam bem aceitos;
- Estejam bem preparados, doutrinal e praticamente para exercer, conscientemente, o seu ministério;
- Façam seu pedido ao Ordinário próprio, livremente e por escrito, e, se casado, com o consentimento da esposa.

Por determinação da Lei da Igreja, Leitores e Acólitos não têm nenhum direito ao sustento ou a uma remuneração por parte da Igreja (cf. cân. 230 § 1). Trata-se de um apostolado que se exerce, em consequência do Batismo, da Crisma e da pertença à Igreja.

3- Os Ministérios litúrgicos temporários são aqueles que não requerem nenhuma “instituição oficial” por parte da Igreja. Entre eles, podemos citar os ofícios: de leitor; de acólito; de comentador; de cantor, de recepção aos fiéis na entrada da Igreja, antes dos Ofícios litúrgicos e outros.

Tais ofícios podem ser confiados, indistintamente, a homens e mulheres, como ministérios de suplência, isto é, na falta do ministro próprio. Para exercê-los com consciência, zelo e diligência, se requer uma adequada formação catequética e litúrgica.

\*Doutor em Direito Canônico

# ENTREVISTA... ENTREVISTA... ENTREVISTA

Um casal atuante e presente na vida da Comunidade. Este é o perfil da Rita Maria e Antônio Rafael. Seu espírito de participação e convivência nos vários ambientes eclesiais é modelo de discipulado e missão, numa sociedade sedenta de interatividade presencial. Juntos constituem uma verdadeira diaconia, sempre prontos para as atividades em nossa Paróquia.

Confira, em seu depoimento, a história simples e profundamente bela, pois pontuada de simpático sorriso e atenção para com todas as pessoas.

## Contem para nós um pouco da história de vida de vocês.

Sou Antônio Rafael Arcanjo, filho de Salermo Rafael Arcanjo e Joana Martins de Freitas. Nasci no Município de Coimbra, na zona rural, denominada “Marreco”. Sou o caçula entre os 11 irmãos. Meu pai faleceu quando eu tinha aproximadamente 15 anos. Convivíamos fraternalmente, na vivência cristã, educados por nossa mãe que era católica. Guardo na memória a lembrança de quando reuníamos à noitinha para rezar o “Terço” e quando estava frio, na cozinha, fazíamos uma roda em volta do fogo, no chão, para nos aquecer.

Rita Maria de Arruda Arcanjo, filha de Antônio Ovídio de Arruda e Carmelita Onélia. Nasci na Piúna, zona rural de Viçosa–MG. Venho também de numerosa família, 15 irmãos, cinco já falecidos. Atualmente, somos cinco mulheres e cinco homens.

## Falem sobre a vivência cristã.

**Antônio Rafael:** Como morávamos na roça, as Missas aconteciam uma vez ao mês. Na minha infância, era o Padre Jaime Antunes de Souza, o Pároco de Coimbra. A vida da nossa comunidade era movimentada no final do mês, com a celebração da Missa e os festejos, onde a animação era geral, finalizando com um animado leilão. Era intensa a participação da comunidade e de pessoas da redondeza.

**Rita:** Era muito bonito ver a comunidade se reunindo para a Missa e também para as festas religiosas que aconteciam. Dentre as irmãs, eu fui a única que tive a oportunidade de coroar Nossa Senhora. Participava, sim, da Santa Missa, mas naquela época, o desejo de “estar na Missa” ia além do entendimento sobre a própria Missa. Hoje, posso afirmar que a participação na Igreja e a doação ao serviço nos fortalecem na fé e nos ajudam na caminhada.

## Antônio Rafael e Rita:

Em 13/5/1978 nos unimos em Matrimônio, no Santuário Santa Rita de Cássia, pelo Cônego José Geraldo Vidigal de Carvalho. Temos três filhos: Rosimeire, Samuel e Ákila e duas netas, Ana Beatriz e Isabela. Damos graças a Deus pela família que temos. Também agradeço a Deus a minha esposa, que é o pilar da fé em nossa família.

## E as suas atividades Pastorais e Comunitárias?

**Antônio Rafael:** Após participar dos Encontros de Casais com Cristo (ECC) eu me despertei para a vida em Deus e para atuar mais intensamente na Igreja. Fizemos as três etapas do ECC. Depois, fui convidado para ser Irmão do Santíssimo e também para fazer a preparação para o Ministério Extraordinário da Comunhão Eucarística (MECE). Fui investido e me sinto muito feliz, pois Servir a Deus é tudo na vida!

Damos nossa colaboração ao Seara, participamos de Encontros de Formação, Seminários e outros. Assim, nos tornamos mais disponíveis para servir.



**Rita:** Passei por momentos difíceis numa fase da minha vida quando entrei em depressão, mas com as orações que todos fizeram por mim, fui recobrando minhas forças até ser curada totalmente, com a graça de Deus. O poder da oração é infinito. Senti-me, literalmente, acolhida nos braços de Maria, mãe de Jesus, que me reergueu. A partir desse acontecimento, pude sentir a misericórdia de Jesus e afirmar que Ele pode curar todas as nossas feridas, as nossas misérias; é só pedir e confiar.

Antes do ECC, frequentava o Grupo de Oração e a “Escola da Fé” com o Padre Orione. Já servimos à Pastoral do Batismo, na Comunidade Santo Antônio. Sou Agente da Pastoral da Saúde e fazemos visitas aos doentes no Hospital São Sebastião; auxílio na Catequese, na Comunidade dos Passos. Participamos do Cursinho de Igreja, do Cursinho de Crisandade e continuamos a trabalhar nos Encontros de Casais com Cristo (ECC) e de Adolescentes (EAC) e, mais recentemente, participamos do Acampamento Maanaim.

## Este mês é dedicado ao Dízimo. Qual é o significado do Dízimo para vocês?

“Esteio; pilar da Igreja; gratidão e amor a Deus por tudo que d’Ele recebemos; doação e generosidade.”

## Deixem uma mensagem

Passamos na vida por aflições e perigo. Infelizmente, no mundo atual, falta amor, respeito, mas Deus é maravilhoso e está sempre disponível para nos auxiliar. Peçamos a Ele e à Virgem Maria a graça da unidade e da paz e que na oração possamos alcançar a cura do corpo e da alma.

Deixamos, finalmente, para reflexão, os Salmos 22, 17 e 26. Confiemos plenamente em Deus, pois “é Ele o nosso Pastor, é o escudo de todos os que n’Ele se refugiam e é a nossa luz e salvação”.



# Aconteceu... Acesse... Curta... e Compartilhe

[www.facebook.com/paroquiasantaritaviciosa](http://www.facebook.com/paroquiasantaritaviciosa)

## Tríduo e Festa de São Francisco de Assis



## Voluntários e Alunos do "Pré-ENEM Santa Rita" Encerramento do Ano Letivo





# Aconteceu... Acesse... Curta... e Compartilhe

## Jubileu de Vinho - Irmandade do Santíssimo Sacramento



**CEI Santa Rita de Cássia - Dia das Crianças**



### **Dona Vika 102 anos!**

Com o Santuário Santa Rita de Cássia superlotado de fiéis e na presença de seus familiares e amigos, a Comunidade Paroquial celebrou o inesquecível aniversário de 102 anos de Maria Georgina, conhecida por Dona Vika.

Contagante foi a sua alegria ao levar as ofertas e receber a Comunhão, no altar. Damos graças ao Senhor pelo dom de sua vida!